NITERÓI SEMPRE À FRENTE | Saúde

Nota Técnica nº 09/2023

Situação Epidemiológica de COVID-19

Niterói, 19 de maio de 2023

As notas técnicas e os boletins epidemiológicos publicados atendem à política de comunicação a respeito da dinâmica atual epidemiológica ao conjunto da sociedade. Na ocorrência de agravamento da situação, a população será, oportunamente, informada e as medidas necessárias serão tomadas, segundo o Programa para o Novo Normal.

Os dados de COVID-19 podem ser consultados no Painel COVID <http://www.niteroi.rj.gov.br/painelcovid/>, atualizados, semanalmente, pela equipe técnica. A análise foi realizada com base nos dados atualizados até o dia 15 de maio de 2023, referentes aos sistemas e-SUS-VE, e-SUS-notifica, SIVEP-gripe, SIM, SIPNI, RESNIT e Relatório diário das unidades da rede municipal.

As variações dos principais indicadores de COVID-19, nas duas últimas semanas epidemiológicas, podem ser observadas na tabela 1:

Tabela 1: Indicadores epidemiológicos COVID-19

Últimas duas semanas epidemiológicas			
Indicador	SE 18	SE 19	Variação
Casos confirmados	19	7	-63,2%
Óbitos confirmados	0,0	0,0	0%
Taxa de incidência por 100 mil habitantes	3,7	1,4	-63,2%
Coef. mortalidade por 100 mil habitantes	0,0	0,0	0%
Taxa letalidade	0,0	0,0	0%
Testes positivos	33	20	-39,4%
Taxa de positividade	5,2%	3,7%	-29,0%
Atendimentos de Síndrome Gripal*	2.501	2.172	-13,2%

Fonte: e-SUS-Notifica/SIVEP-gripe/SIM; **RT-PCR**: Lacen-RJ; Lacen-Fiocruz/RJ; Laboratório Contraprova Dopping e Toxicologia; Laboratório de Virologia UFF; Bittar; Rede Dasa; Morales; Fleury; Afip; Rocha e Fonseca; Codon Biotecnologia MG; Laboratório São Marcos MG; Smile Imunologia Aplicada MG; Geneticenter MG; Laboratório São Paulo MG; Laboratório de Lustosa MG; FMS/Covig –Niterói. **Testes de Antígeno**: Planilhas de Monitoramento dos Testes Diários - COVIG/VIPACAF; Planilha de monitoramento de testes do PMF (FeSaúde). Atualizados até 15/05/2023.
*Relatório de unidades da rede municipal.

Na semana epidemiológica (SE) mais recente (SE 19: 07/05/2023 - 13/05/2023), a taxa de positividade para COVID-19 foi de 3,7%, sendo observada redução de 29% em relação à semana anterior.

Nesta última semana foram confirmados 7 casos, com taxa de incidência de 1,4 caso/100mil hab. Na SE anterior, foram 19 casos confirmados, com taxa de incidência de 3,7 casos/100mil hab. A diminuição foi de 63,2%.

Na rede municipal de saúde, o total de atendimentos de síndrome gripal teve diminuição de 13,2%: passando de 2.501 para 2.172 atendimentos adultos e pediátricos.

Quanto à ocupação de leitos públicos por COVID-19, até o dia 16/05/2023, havia 6 pacientes hospitalizados por COVID-19 em leito de enfermaria, incluindo 1 criança.

Não foram confirmados óbitos por COVID-19 nas duas últimas semanas epidemiológicas.

Em relação à cobertura vacinal, na população com 5 anos ou mais, a cobertura com o esquema primário completo está em 95,4% e com o esquema primário mais o 1º reforço, a cobertura é de 68,0%. Na estratificação por faixa etária, temos a seguinte cobertura por dose vacinal:

- Crianças menores de 5 anos: 0,9% com 3ª dose (pfizer baby); 10,4% com 2ª dose; 21,3% com 1ª dose;
- Crianças de 5 a 11 anos: 4,6% com 1º reforço; 60,7% com 2ª dose e 80,2% com 1ª dose;
- Adolescentes de 12 a 17 anos: 37,3% com 1º reforço; 90,6% com 2ª dose e 109,8% com 1ª dose;
- A cobertura com 2º reforço em pessoas com 18 anos ou mais, estratificada por faixa, está em:

  - 51,3% (80 anos ou mais);
  - 53,8% (60-79 anos);
  - 44,3% (50-59 anos);
  - 26,7% (18-49 anos).

  A cobertura da vacina bivalente na população com 18 anos ou mais é de 13%.

Reforça-se a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica com aumento da realização de testes rápido de antígeno para todas as pessoas que apresentem quadro de

síndrome gripal leve ou moderada, SRAG ou contatos de caso confirmado.

Ressalta-se a importância da vacinação, como principal estratégia de enfrentamento da COVID-19, sendo necessário avançar no calendário, em especial nas faixas etárias de maior risco.

Destaca-se as recomendações quanto às medidas sanitárias de proteção à vida, tais como: uso consciente de máscaras, com atenção para grupos de risco (idosos, gestantes e pessoas com morbidade), em caso de sintoma gripal, em unidades de saúde, em transportes coletivos e espaços com aglomeração de pessoas; ventilação de ambientes e higienização de mãos com água e sabão ou álcool 70%.